

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ENFERMAGEM ANTIMANICOMIAL - HÁ VIDA ALÉM DO HOSPITAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** THAYNÁ GABRIELE PINTO OLIVEIRA

Deliane Silva de Souza

Emily Manuelli Mendonça Sena

**Autores:** Mario Antônio Moraes Vieira

Maria Selma Carvalho Frota Duarte

Amanda Guimarães Cunha

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Antigamente a enfermagem em saúde mental fundamentava sua assistência em vigilância, punição e exclusão, uma vez que não havia anteriormente a década de 70, novas perspectivas de cuidados para pessoas com transtorno mental. Somente com a reforma psiquiátrica (1970), lei nº 10.216/2001 e a política de atenção psicossocial, a enfermagem foi reformulando seus cuidados, fomentando valorização da vida e reinserção social. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos residentes de enfermagem em Saúde Mental da Universidade do Estado do Pará na realização de uma atividade extra-hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, acerca da ambientoterapia como terapêutica, realizado por residentes de enfermagem, em abril de 2023, em um balneário em Belém do Pará. **RESULTADOS:** A proposta da terapêutica foi elaborada através do grupo de pesquisa, saúde mental contemporânea. O planejamento ocorreu em duas fases, a organizacional, onde foi realizada a escolha do local, Encaminhamento de ofícios para a solicitação de transporte e entrada dos pacientes no balneário, Levantamento do almoço e lanche que seria fornecido, como feijoada, suco e frutas, Escolha da equipe (residentes de enfermagem, terapia ocupacional, educação física, psicologia, nutrição, serviço social, tutores e técnicos), Organização de material de emergência e Avaliação dos pacientes em reunião de microequipe, sendo selecionados 10. E a fase operacional, inicialmente os pacientes foram comunicados no dia da saída, assim encaminhados para o banho, posteriormente para escolher as roupas de banho e de saída, foram sem a vestimenta do hospital, em seguida direcionados ao transporte e logo ao destino. Já no local ficaram livres para socializar, conhecer e assumir um papel de cidadão social. Tiveram um momento de alongamento e dança. Na hora do almoço, foi lhes fornecido feijoada, posteriormente descansaram e em seguida retornaram ao hospital junto da equipe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo evidenciou a importância da enfermagem na proposta de uma terapêutica extra-hospitalar, potencializando uma assistência antimanicomial. Fomentando a reinserção de indivíduos com transtornos mentais em espaços de convivência, favorecendo uma percepção fora do hospital, liberdade, interação e os prazeres da vida, como nadar, dançar, tomar sol e jogar bola, as quais são perdidos gradativamente com longos períodos de internação. Há vida além do hospital e todos tem o direito de conhecê-la.